

Descobertas em família Berçário I

As famílias do CEI Santa Escolástica têm contribuído, nos enviando as interações que bebês e crianças têm vivenciado em suas casas.

Vem... Dá uma espiada no que aconteceu na semana de 31/08 a 04/09 de 2020.

<https://youtu.be/-IPeDo3XrIA>

Valentina, a mamãe cantando a música do carrinho, que sempre colocamos no grupo das famílias na interação e a brincadeira cantada com a mãe era de esconder, ficamos felizes que continuamos mantendo um contato de afeto com a família, propiciando bons momentos, e contribuindo no desenvolvimento dos bebês. A compreensão dos bebês e das crianças como sujeitos brincantes e que aprendem em suas interações e experiências é pressuposto para que se estabeleçam as linhas de continuidade educativa entre ambos os níveis. Desse modo, a escola e a família/responsáveis precisam apoiar esse processo de desenvolvimento acompanhando e possibilitando que as mudanças sejam positivas para os bebês e as crianças.

<https://youtu.be/BIKz3QbdKjA>

Harry fazendo suas descobertas, brincando em um guarda roupas, e explorando a porta do mesmo, fazendo investigação, segundo o currículo integrador, essas formas de expressão vão se tornando mais sofisticadas e cada vez mais amplas, primeiro são formas de expressão do bebê a que os adultos atribuem significados, depois bebês e crianças vão apropriando de formas de comunicação já presentes na sociedade. Então, as múltiplas linguagens correspondem aos modos como bebê e crianças comunicam uma ideia, uma informação, um sentimento, uma necessidade, desde o choro até a maneira como brincam e se movimentam. (pg100)

<https://youtu.be/k7LP54CJO7g>

A mamãe partilhou no grupo da família Maria Eduarda Oliveira andando e sua família comemorando os avanços de sua bebê, ficamos felizes em estar participando deste momento tão importante. Desenvolvendo habilidades corporais, lembramos na sala de referência, que a mamãe sempre frisava sobre os estímulos para a mesma ter mais firmeza no tônus, e agora celebramos sua evolução, parabéns a família, em possibilitar a evolução da mesma com eficácia. Segundo Emmi Pikler (apud GRUSS; ROSEMBERG, 2016): Ao facilitar a liberdade de movimentos assegurando as condições necessárias de um entorno material e de cuidado, brindamos ao bebê a possibilidade de mover-se a seu gosto. Isto permite descobrir, unicamente por si mesmo, por sua própria iniciativa e a seu próprio ritmo...(p. 19)

Berçário I

**Professoras:
Edmara, Rejane,
Rosangela.**

Auxiliar: Taisa

Nosso contato maior está sendo através do WhatsApp, percebemos o quanto estão disponibilizando suas ações com os bebês em casa. Pelo Google sala de aula e site das Obras Sociais, as famílias podem acompanhar nossos planejamentos diários, querendo deixar algum breve relato ou fotos ficaremos felizes e agradecidas.



Descobertas em família Berçário I

As famílias do CEI Santa Escolástica têm contribuído, nos enviando as interações que bebês e crianças têm vivenciado em suas casas.

Vem... Dá uma espiada no que aconteceu na semana de 31/08 a 04/09 de 2020



Gael, está muito evoluído a mamãe disponibilizando bons encaminhamentos para seu desenvolvimento, tornando assim, uma facilitadora em seu aprendizado, permitindo que tenha contato com os elementos da natureza, e materiais de largo alcance, como panelas, potes e plásticos. Esses momentos são disponibilizados sempre em nossas interações no grupo das famílias. Segundo o currículo integrador, os bebês e crianças devem brincar sempre e muito em todos os espaços possíveis, resguardar a sua segurança com os materiais acessíveis. (pg97).



Victoria, brincando de esconder, e fazendo pose, segundo a mãe brinca com o irmão que é maior. Segundo o currículo integrador, quando observamos as crianças brincando livremente com material disponível, muitas vezes, mesmo sem material, percebemos que as crianças pequenas são atores sociais capazes de agir, participar, argumentar, criar e significar, escolher e aprender a partir das interações com as pessoas e com os mundos sociais que as rodeiam, produzindo a cultura infantil. (pg91)



Maria Eduarda, neste dia da postagem não estava bem de saúde, a mamãe nos comunicou que estava doente, mas esteve presente na interação. A família muito presente, nos envia fotos de seus avanços e áudio com a mesma falando, a linguagem apropriada à sua idade, hora balbucios, hora uns gritos, e logo estará fazendo uso da linguagem convencional. "Ainda que se comuniquem por meio de outras linguagens, a fala é, para os bebês ouvintes, **uma conquista importante, que se dá ao longo dos dois primeiros anos.** A fala do adulto dirigida ao bebê quando estão de frente um para o outro é fundamental para que **ele aprenda a falar.** Por isso, conversamos com os bebês enquanto os alimentamos, banhamos e trocamos"... Currículo da Cidade (pg. 100)



Marinna desfrutando de brincar no "bibi", está olhando e ao mesmo tempo fazendo uma investigação. "Será que vai andar sozinho ou preciso fazer algum movimento? Ou pode ser que ela esteja esperando algum adulto para colocar em movimento seu brinquedo. "Bebês e crianças precisam de tempo e vivências para ampliar suas formas de ver, conceber e expressar o mundo através das diferentes linguagens que integram arte e ciência no complexo processo de apropriação e construção de conhecimento que envolve curiosidade, observação, atenção, percepção, pensamento, investigação, interpretação, criação de hipóteses, imaginação e elaboração de teorias explicativas daquilo que vivem e observam. (SÃO PAULO, 2015a, p. 17)



Descobertas em família Berçário I

As famílias do CEI Santa Escolástica têm contribuído, nos enviando as interações que bebês e crianças têm vivenciado em suas casas.

Vem... Dá uma espiada no que aconteceu na semana de 31/08 a 04/09/2020.



Marília em um banho de banheira no quintal, segundo a mamãe estava muito sol, e aproveitaram a semana ensolarada e saborear um sorvete, muito bom, parabéns Angélica em estar constantemente promovendo bons momentos de aprendizagem a Marília.

Os **adultos se comunicam...** quando interpretam os gestos, o olhar, a atitude corporal do bebê". Currículo da Cidade. (pg.100)



Os animais de estimação estimulam o carinho e o cuidado das pessoas que estão ao seu redor. O mesmo vale para o bebê, que irá aprender desde cedo

a ter afetividade por outros seres vivos e a tratá-los com respeito. Além disso, quando cresce um pouco, a criança começa a entender o que é senso de responsabilidade e cuidado ao observar os pais dar comida, limpar e levar o bichinho ao veterinário.

<https://www.danonnutricia.com.br/infantil>

Antony, fazendo carinho no cachorro, caso o cachorro não seja da família, é bom sempre ter um adulto por perto, por segurança, pois as vezes o cachorro já tenha sofrido algum tipo de agressão e torne-se perigoso, aparentemente ambos estão tranquilos com os afetos.

No dia 04/09, foi disponibilizado um vídeo, da nutricionista Camila, no qual a mesma juntamente com os estagiários disponibilizaram um material de suma importância, referente a alimentação saudável, e ao consumo da água.

Os assuntos referentes a alimentação serão disponibilizados, logo que a mesma, estiver com os futuros planejamentos nutricionais prontos, favorecendo assim as famílias.

No dia 04/09 estávamos a postos a espera das famílias, para nossa segunda live, tínhamos preparado uma música brincante, e divertida que teríamos que sair do lugar, e encontrar o objeto conforme a cor citada na música elefante colorido, neste momento da brincadeira estava uma diversão só, Dallila ficava o tempo todo interagindo e dizendo para nós professoras ir trabalhar, após essa brincadeira, Dallila pediu algumas canções, e juntas cantamos, depois foi o momento da história A menina que não gostava de fruta, aproveitamos o momento para realizar a contação de história do planejamento do dia. Foi uma tarde prazerosa com muitas trocas de carinho e aprendizados.